

TRANSCRIÇÃO E ANÁLISE DE LINGUAGEM E A METODOLOGIA IRDI: A CONSTITUIÇÃO DO INFANS COMO FALANTE (ETAPA V)

Coordenador: JEFFERSON LOPES CARDOSO

O presente trabalho tem como principal objetivo compartilhar a experiência da proposição da oficina O Diálogo na Constituição do Lugar de Falante no XIX Salão de Extensão UFRGS, realizado no ano de 2018. A oficina foi uma atividade do projeto Transcrição e análise de linguagem e a metodologia IRDI (etapa V). Os objetivos da ação foram: Investigar o processo de passagem do infans à falante, por meio de transcrição e análise de linguagem, em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida; estudar as relações entre o processo de apropriação da língua/linguagem por crianças em espaço escolar e clínico. A oficina proporcionou aos participantes reflexões sobre o papel do outro na construção do diálogo e sobre a especificidade de uma análise enunciativa em diferentes espaços de interlocução. O público-alvo da atividade foi de estudantes da área de fonoaudiologia, de psicologia e de educação. Através do trabalho realizado na oficina foi possível observar que o outro, tanto no processo de aquisição como na clínica, tem o papel de propor e de sustentar um lugar enunciativo para a criança. Durante o debate também foi possível pensar sobre o papel do educador na constituição do lugar de falante, e a transcrição enunciativa como elemento fundamental na análise de linguagem das diferentes díades constituídas: educador-criança; adulto-criança; fonoaudiólogo-paciente. A bolsista da ação participou de todas as etapas de construção da oficina, assim como ministrou a oficina. A participação na ação possibilitou um maior entendimento sobre a importância do adulto/educador no processo de aquisição de linguagem dos infans, assim como, por meio de uma metodologia da transcrição e de análise de linguagem, estabelecer relações entre os diferentes espaços de interlocução em que a criança participa: cotidiano, escola, clínica.